

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Luehea divaricata* Mart. & Zucc. (MALVACEAE)

Letiele Bruck DE SOUZA (1)

Simone Ribeiro LUCHO (2)

Caciara Gonzatto MACIEL (3)

Marlove Fátima Brião MUNIZ (4)

Galileo Adeli BURIOL (5)

A espécie *Luehea divaricata*, conhecida popularmente como açoita-cavalo, açoita-cavalo-miúdo, ibatingui, ivatingui, pau-de-canga, caiboti, pertence à família Malvaceae é uma árvore que tem sua madeira empregada principalmente na confecção de móveis vergados por apresentar fácil trabalhabilidade, o que proporciona bom acabamento. Possui também características ornamentais que a recomendam para o paisagismo, sendo considerada uma espécie pioneira de rápido crescimento, que não pode faltar nos reflorestamentos mistos de áreas degradadas de preservação permanente. Este trabalho objetivou avaliar a germinação de sementes de *L. divaricata* coletadas no Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria – RS (Lote SM) e no município de Restinga Seca – RS (Lote RES). Para o teste de germinação, foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes. A semeadura foi realizada em caixas do tipo “gerbox”, contendo o substrato comercial (*Carolina soil*®). O material foi incubado a 25°C e fotoperíodo de 12 horas. As variáveis analisadas foram índice de velocidade de emergência (IVE) e emergência (%), para isso as plântulas emergidas foram contabilizadas diariamente, até os 34 dias, quando atingiram a estabilidade. Para o IVE os valores atingiram 8,7 e 6,7 nos lotes SM e RES, respectivamente. A emergência das sementes de *L. divaricata* variou entre 51 e 63% para os lotes SM e RES, respectivamente. Estes resultados nos mostram que a espécie apresenta um poder germinativo médio, que se reflete na sua regeneração em condições naturais, fato que é relevante, dada a sua importância ecológica e econômica. Conclui-se que essas variações nos valores de emergência de uma região para outra, ou até mesmo dentro de uma mesma região, podem estar associadas a fatores como condições de solo, umidade e insolação que a árvore matriz está inserida.

Palavras-chave: Açoita-cavalo, Emergência, Qualidade fisiológica

Créditos de Financiamento:

(1) Mestranda do PPG Agrobiologia, Universidade Federal de Santa Maria Av. Roraima nº1000, Prédio 16, Sala 3258b, Cidade Universitária, Bairro Camobi. Santa Maria - RS, 97105-900 litibio@gmail.com

(2) Mestranda do PPG Agrobiologia - UFSM, Santa Maria – RS

(3) Mestre em Engenharia Florestal – UFSM, Santa Maria – RS

(4) Profª. Doutora do PPG Engenharia Florestal - UFSM, Santa Maria – RS

(5) Prof. Doutor do PPG Agrobiologia – UFSM, Prof. Doutor Curso de Engenharia Florestal – UNIFRA, Santa Maria – RS